

Referência de hoje, identidade de amanhã: de formando a designer

Actas de Diseño (2021, julio),
Vol. 36, pp. 69-71. ISSN 1850-2032.
Fecha de recepción: julio 2020
Fecha de aceptación: noviembre 2020
Versión final: diciembre 2021

Alexandre Farbiarz, Luciana dos Santos Claro França,
Jackeline Lima Farbiarz (*)

Resumo: A pesquisa levantou como os futuros designers percebem o design contemporâneo e qual(is) a(s) possível(is) identidade(s) do design no Brasil. Para tanto, levantamos suas percepções sobre o design, as principais personagens que os inspiram e sua atuação no futuro. Tais percepções são gestadas durante sua formação acadêmica, sendo relevante para entendermos quem estamos formando e repensarmos o currículo dos cursos de design. A partir dos discursos dos alunos e de suas referências teóricas, percebemos que a compreensão do design no Brasil é influenciada por países referência em design, em especial Estados Unidos, comprometendo a constituição de uma identidade nacional e/ou regional.

Palavras chave: identidade - formando - discurso - Design - Brasil

[Resúmenes en inglés y español y currículum en p. 70]

A partir de nossas experiências como alunos, professores e profissionais da área, nos questionamos: quando saímos da faculdade, como percebemos nosso campo de atuação? Quem são os designers que nos inspiram? Quais são os possíveis rumos que tomaremos durante o exercício da profissão? Como os futuros designers conceituam o design na contemporaneidade? Acreditamos que as percepções do formando e futuro designer impactam diretamente na percepção da sociedade sobre a importância (ou não) da nossa profissão e delineiam seu perfil no país.

As conceituações de autores sobre o Design são inúmeras, como demonstram os exemplos a seguir: "(...) esta atividade objetiva a configuração de objetos de uso e sistemas de informação" (Bomfim, 1994, p. 19); "Design é o processo de pensamento compreendendo a criação de uma entidade" (Miller, 2004, p. 1); "(...) curso de ação visando transformar situações existentes em outras preferidas" (Simon, 1984, p. 132);

O design é uma atividade criativa cujo objetivo é estabelecer as qualidades multifacetadas de objetos, processos, serviços e os seus sistemas nos seus ciclos de vida. Por isso, o design é o fator central de uma inovadora humanização de tecnologias e o fator crucial da troca cultural e econômica (ICSID, 2017).

Estudiosos como Harvey (2001), Lipovetsky (2004), Bauman (2001), Elias (1994), Castells (1999) e Canclini (2008), no que tange à sociedade, e Bomfim (1994), ICSID (2007), Simon (1984), Miller (2004), Couto (1997), Flusser (2007) e Sol (2009), compõem um panorama sobre a sociedade e o Design na contemporaneidade, servindo de base para a nossa pesquisa.

Os indivíduos estabelecem sua identidade diante dos seus pares por meio do que possuem/consomem, sendo esses itens de consumo sua representação para o mundo.

Há uma constante mudança, adaptação e transformação dessa identidade para que se possa ser aceito. Assim, a partir de seus discursos e referências teóricas, acreditamos ser possível perceber a influência de países de referência em Design em sua formação.

Neste sentido, o objetivo de nossa pesquisa foi compreender quais as percepções do formando sobre seu campo de estudo e atuação. Para tanto, levantamos suas percepções sobre o design, as principais personagens que os inspiram e sua atuação no futuro. Realizamos uma pesquisa qualitativa/interpretativa com alunos formando (último período) de cursos superiores de Design no Brasil, por meio de formulário online. Para a análise de dados, a ferramenta escolhida foi a Análise do Discurso Francesa (Maingueneau, 1997), buscando desvelar as ideologias inscritas nas falas dos alunos.

Para selecionar os discursos a serem analisados, utilizamos a Análise de Conteúdo (Bardin, 1979) por meio da plataforma *Wordsift*, criada pelo corpo docente da Universidade de Stanford. Tomamos esta opção tendo em vista que, por meio dessa análise, pudemos realizar um levantamento quantitativo relativo à repetição/recorrência de termos na fala dos locutores, percebendo direcionamentos da fala e possíveis similaridades entre a fala dos diferentes interlocutores.

Tais percepções são gestadas durante sua formação acadêmica, sendo relevante para entendermos quem estamos formando e repensarmos o currículo dos cursos de design. A partir dos discursos dos alunos e de suas referências teóricas, percebemos que a compreensão do design no Brasil é influenciada por países referência em design, em especial Estados Unidos, comprometendo a constituição de uma identidade nacional e/ou regional.

Há uma visão predominante do design voltado para a produção em larga escala, na confecção de produtos e na grande ênfase no profissional, no executor do design.

No Brasil, a constituição dos cursos de Design ocorreu pela busca de uma melhor produção industrial. Há uma grande demanda por produtos com caráter nacional, mas também uma crítica crescente sobre como o design é pensado. Na PUC-Rio, por exemplo, passa-se a falar em design social e em um fazer design voltado para a sociedade e sua transformação; e não apenas para suprir demandas por mais produtos. Isso se reflete também na atualidade, quando o design apresenta novas conceituações, mais relacionadas ao perfil britânico, entendendo o design como um serviço.

Por meio do questionário online aos alunos do corpus da pesquisa foi possível obter suas percepções sobre o design. Também levantamos o discurso das instituições, buscando traçar um paralelo entre a fala dos alunos e seu “local de origem/formação”. A análise de discurso nos permitiu desvelar ideologias inscritas nas falas dos participantes e identificar que os discursos institucionais são, em sua maioria, um reflexo da formação discursiva a partir do modelo de universidade norte-americana. A preocupação constante em atender demandas por produtos e fazê-los de forma eficiente e eficaz, atendendo a clientes/usuários, deixa claro um design voltado para o mercado e não para a sociedade. Mesmo na PUC-Rio, onde busca-se estabelecer um design social voltado para as reais necessidades da sociedade, pela ressignificação dos sujeitos e de seus olhares, pudemos desvelar a formação discursiva norte-americana na fala dos alunos. O design ainda é percebido e relacionado à produção e à supressão de demandas de usuários por mais produtos, que estabelecerão suas identidades na sociedade. Assim, podemos inferir que os designers formados na contemporaneidade têm seu olhar focado na produção e no mercado, não por não terem acesso a outras percepções, mas sim porque o campo de trabalho e as instituições de ensino delimitam esses olhares. Temos uma forte reprodução de conceitos e idéias preexistentes. Assim, parecemos ser urgente buscarmos novos olhares, novas formas de apresentar o design para os alunos dentro de nossas instituições, valorizando nossas características regionais e culturais, para que possamos, de fato, constituir um design nacional, uma identidade nacional do design.

Referências Bibliográficas

- Bardin, L. (1979). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bauman, Z. (2001) *Modernidade líquida*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Bomfim, G.A. (1994). “Sobre a possibilidade de uma teoria do design”. *Estudos em Design*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 15-22, nov.
- Canclini, N. García. (2008). *Consumidores e cidadãos*. 7 ed., Rio de Janeiro: Editora UFRJ.
- Castells, M. (1999). *O poder da identidade*. São Paulo: Paz e Terra.
- Couto, Rita Maria de Souza. (1997). *Movimento interdisciplinar de designers brasileiros em busca de educação avançada*. 1997. 246p. Tese (Doutorado em Educação) – Departamento de Educação, Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro.
- Elias, N. (1994). *A sociedade dos indivíduos*. Rio de Janeiro: Zahar.
- Flusser, V. (2007). *O mundo codificado: por uma filosofia do design e da comunicação*. São Paulo: Cosac Naify.

Harvey, D. (2001). *A condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural*. São Paulo: Loyola.

International Council Of Societies Of Industrial Design (ICSID). (2017). “Definition of design”. [20?] Disponível em: <http://wdo.org/>. Acesso em: 5 set.

Lipovetsky, G. (2004). “Os tempos modernos: tempo contra tempo, ou a sociedade hipermoderna”. Disponível em: <http://pt.scribd.com/doc/17062062/Os-Tempos-Hipermodernos-Gilles-Lipovetsky#scribd>. Acesso em: 16 jul. 2013.

Maingueneau, D. (1997). *Novas tendências em análise do discurso*. 3. ed., São Paulo: Pontes.

Miller, W. R. (2004). “Definition of design”. Disponível em: <http://static.userland.com/rack4/gems/wrmdesign/DefinitionOfDesign1.doc>. Acesso em: 15 ago. 2007.

Simon, H. (1984). *The sciences of the artificial*. Cambridge: MIT.

Sol, Gabriel Simon. (2009).+ *de 100 definiciones de diseño*. Cidade do México: UAM – Universidad Autónoma Metropolitana.

Resumen: La investigación planteó cómo los futuros diseñadores perciben el diseño contemporáneo y cuál es la posible identidad del diseño en Brasil. Para ello, elevamos sus percepciones sobre el diseño, los personajes principales que los inspiran y su actuación en el futuro. Tales percepciones se manejan durante su formación académica, siendo relevantes para que entendamos a quiénes estamos formando y repensemos el currículo de los cursos de diseño. A partir de los discursos de los estudiantes y sus referencias teóricas, nos damos cuenta de que la comprensión del diseño en Brasil está influenciada por los países de referencia en diseño, especialmente los Estados Unidos, comprometiendo la constitución de una identidad nacional y/o regional.

Palabras clave: identidad - estudiantes - discurso - diseño - Brasil

Abstract: The research raised how future designers perceive contemporary design and what is the possible design identity(s) in Brazil. To do so, we raised their perceptions about design, the main characters that inspire them and their performance in the future. Such perceptions are managed during their academic formation, being relevant for us to understand who we are forming and rethink the curriculum of design courses. From the students’ speeches and their theoretical references, we realize that the understanding of design in Brazil is influenced by reference countries in design, especially the United States, compromising the constitution of a national and/or regional identity.

Keywords: identity - students - speech - Design - Brazil

(* **Alexandre Farbiarz:** Doutor e Mestre em Design (PUC-Rio/Brasil); Mestre em Educação e Linguagem (USP/Brasil); professor Do Curso de Jornalismo (UFF/Brasil); professor do Programa de Pós-Graduação em Mídia e Cotidiano (UFF/Brasil); Coordenador do grupo de pesquisas Educação para as Mídias em Comunicação (educ@mídias.com) (PPGMC/UFF), e do Design na Leitura de Sujeitos e Suportes em Interação (DeSSIn) (PPG Design/PUC-Rio). Pesquisa em Comunicação, Design e Educação, com ênfase em relações discursivas, mídias, jogos e ensino-aprendizagem; atuando principalmente nos

seguintes temas: Educação Crítica para as Mídias, Mídia-Educação, Literacia Midiática, Educomunicação, Educação a Distância, Jogos e Educação, Gamificação, Comunicação Visual, Discurso e Linguagem. **Jackeline Lima Farbiarz:** Doutora em Design pela PUC-Rio. Tese selecionada no 32º Prêmio Design Museu da Casa Brasileira (2018). Professora da Graduação em Comunicação Social da Universidade Federal Fluminense. Atua como formadora em cursos oferecidos pela FNLIJ – Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, e no projeto Leitores Sem Fronteiras/ ICE. Pesquisadora do Laboratório Linguagem, Interação e Construção de Sentidos/Design, da PUC-Rio,

onde supervisiona o eixo temático Design para Educação Multimodal: Design em Parceria/Participativo e Letramento Midiático. **Luciana dos Santos Claro França:** Doutora em Design pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, onde também obteve seu mestrado e bacharelado com habilitação em Comunicação Visual. Foi professora assistente na Associação Carioca de Ensino Superior (Unicarioca). Atua principalmente nos seguintes temas: Design e Educação, objetos de ensino-aprendizagem, semiótica, livro infantil, ilustração, cor e imagem.

Enseñanza de arquitectura en la UAM-Xochimilco: Creatividad e investigación

Actas de Diseño (2021, julio),
Vol. 36, pp. 71-74. ISSN 1850-2032.
Fecha de recepción: julio 2020
Fecha de aceptación: octubre 2020
Versión final: diciembre 2021

Alfredo Flores Pérez, Iván Alejandro Ramírez González (*)

Resumen: La Universidad Autónoma Metropolitana, Xochimilco, cuenta con un sistema de enseñanza denominado *sistema modular*, metodología en la que se requiere de una constante investigación y reflexión para estudiar el objeto de transformación, el cual busca que el alumno desarrolle el aprendizaje a partir de conocer problemas complejos de la realidad, para luego intervenir en dichos problemas y proponer una solución. En arquitectura, se presentan dificultades al buscar que los alumnos modifiquen procesos de aprendizaje que implican una enseñanza de contenidos separados y dispersos, para pasar a un modelo que propone una estrategia crítica basada en la construcción del conocimiento integral.

Palabras clave: Sistema modular - diseño integral - arquitectura - metodología - tecnología computacional.

[Resúmenes en inglés y portugués y currículum en p. 74]

Introducción

Este trabajo presenta la experiencia de enseñanza-aprendizaje que se ha llevado a cabo durante dos generaciones de la Licenciatura de Arquitectura en la Universidad Autónoma Metropolitana, Unidad Xochimilco, en la primera mitad del denominado Tronco Básico Profesional (TBP), que abarca los módulos IV, V y VI de la licenciatura. Esto, se hace relevante, por ser parte de una investigación que tiene como finalidad realizar aportes a la metodología pedagógica de dicha licenciatura y cuyo título es: *El diseño integral en la arquitectura mediante tecnologías computacionales. Una propuesta metodológica para la licenciatura de arquitectura de la UAM Xochimilco*. En segundo lugar, porque en el transcurso de estos dos años han surgido retos que han modificado la hipótesis inicial y aunque en general nos sigue pareciendo adecuada, se han replanteado y ajustado a las condiciones que se han presentado.

Tal como lo indica el título, la investigación busca hacer una reflexión sobre la importancia del uso de las tecnologías computacionales para desarrollar una propuesta

de diseño integral. Si bien pueden parecer temas diferentes, en el planteamiento de la hipótesis se considera que existe una relación intrínseca entre la inclusión de las tecnologías computacionales y desarrollar de forma más adecuada la concepción de la arquitectura desde un punto de vista integral.

A partir de esto se han llevado a cabo una serie de dinámicas que pretenden iniciar a los alumnos en el desarrollo de habilidades para la investigación que les permita considerar desde un inicio todas las variables que intervienen e inciden al momento de realizar un diseño arquitectónico. Se considera también que, al profundizar en la investigación, el alumno adquiere habilidades creativas que serán aplicadas para resolver las problemáticas que se vayan planteando.

Se considera que todo esto permitirá que el alumno comprenda la actualidad de la arquitectura, la cual ya no se puede entender como una disciplina cerrada y aislada (Montaner, 2014) que tiene, quizá más que nunca, implicaciones sociales, culturales, tecnológicas, económicas, estéticas e incluso de salud muy importantes y que para